UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Araçatuba

CAMILA AYUMI IVANAGA

Efeitos fotodinâmicos da Curcumina no tratamento de bolsas residuais de pacientes portadores de periodontite crônica e Diabetes Mellitus tipo 2: estudo de boca dividida randomizado

ARAÇATUBA
2019

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Araçatuba

CAMILA AYUMI IVANAGA

Efeitos fotodinâmicos da Curcumina no tratamento de bolsas residuais de pacientes portadores de periodontite crônica e Diabetes Mellitus tipo 2: estudo de boca dividida randomizado

Dissertação apresentada à Faculdade de Odontologia de Araçatuba da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Periodontia.

Orientadora: Profa. Assoc. Leticia Helena Theodoro
Co-orientador: Prof. Titular Valdir Gouveia Garcia

ARAÇATUBA
2019

Catalogação na Publicação (CIP)

Diretoria Técnica de Biblioteca e Documentação – FOA / UNESP

Ivanaga, Camila Ayumi.
I93e Efeitos fotodinâmicos da curcumina no tratamento de bolsas residuais de pacientes portadores de periodontite crônica e *Diabetes mellitus* tipo 2 : estudo de boca dividida randomizado / Camila Ayumi Ivanaga. - Araçatuba, 2019
65 f. : il.; tab.

Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Odontologia de Araçatuba
Orientadora: Profa. Leticia Helena Theodoro
Coorientador: Prof. Valdir Gouveia Garcia

1. *Diabetes mellitus* 2. Raspagem dentária 3. Curcumina 4. Fotoquimioterapia I.T.

Black D6
CDD 617.64

Claudio Hideo Matsumoto CRB-8/5550

À toda minha família, expresso minha imensa gratidão por todo amor e suporte em cada etapa de minha vida. O apoio de vocês me fortifica e me impulsiona a sempre perseguir meus sonhos e desbravar novas oportunidades. Dedico a vocês este trabalho com todo meu amor.

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

*À minha mãe, **Alessandra Takebe Carleial,** agradeço pelo amor imensurável dedicado a mim. Saiba que tenho imensa admiração por sua força e determinação. Você é meu maior exemplo de que com empenho, organização e perseverança, não há limites para nossos sonhos, tudo pode ser concretizado e todos os obstáculos superados.*

*Ao meu pai, **Carlos Alberto Ivanaga,** agradeço por todo amor e dedicação ao meu cuidado. Você é meu melhor amigo, sempre com uma palavra de conforto ou prestes a me fazer sorrir em qualquer momento.*

*Aos meus avós maternos, **Ryoko Takebe** e **Choituiro Takebe**, agradeço por me acolherem como filha e sempre me proporcionarem um ambiente repleto de amor e carinho. À minha avó, **Ryoko Takebe,** agradeço especialmente por tudo que sempre fez e faz por mim, por não medir esforços em prol de minha felicidade e de meus sonhos. Sou imensamente grata por ter o privilégio de conviver com a senhora e por todos nossos momentos juntas. Você é um exemplo para mim de integridade e caráter imensuráveis.*

Aos meus avós paternos, ***María Kimio Ivanaga*** *e* ***José Carlos Ivanaga,*** *agradeço pela família maravilhosa que formamos e por nossa união.*

À minha tia, ***Marcela Yuri Ivanaga*** *e* ***Eliane Takebe,*** *e a meu tio,* ***Marcelo Takebe,*** *agradeço por serem companheiros tão leais a mim. A conexão que temos é inabalável e sou muito grata pela nossa amizade.*

À minha irmã, ***Isadora Peres Ivanaga,*** *agradeço por todos nossos momentos, pelo amor que me proporciona e por me permitir voltar a ser criança e sorrir alegremente quando estamos juntas. Minha pequena, saiba que tenho um amor incondicional por você e nunca medirei esforços para continuarmos sempre unidas.*

Ao meu namorado, ***Felipe Ferreira Passagem,*** *agradeço pelo companheiro inigualável que é para mim. Saiba que sou grata por nossa amizade e por todos os momentos que juntos compartilhamos desde a faculdade.*

Ao meu padrasto, ***Fabio Vilarim Carleial,*** *agradeço pelo companheirismo, amizade e disposição em sempre me ajudar a todos os momentos. Sou grata pela família que você, minha mãe e eu formamos.*

A todos vocês, expresso meu mais profundo amor e agradeço por sempre se fazerem presentes em minha vida. Vocês são minha base e meus maiores exemplos de vida. Amo muito vocês!

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora, ***Profa. Leticia Helena Theodoro****, agradeço pela orientação, paciência e todo suporte à condução do meu projeto de pesquisa. Sou muito grata por todo conhecimento clínico e teórico que adquiri com a senhora ao longo dessa jornada, além do seu apoio que foi fundamental nesse processo.*

Ao meu co-orientador, ***Prof. Valdir Gouveia Garcia****, agradeço por contribuir de forma tão expressiva com a elaboração deste trabalho e enriquecê-lo com seu vasto conhecimento e experiência profissional.*

À aluna, ***Beatriz Goulart****, agradeço pelo auxílio e disposição em contribuir com todas as etapas clínicas durante a execução deste trabalho. Sua colaboração foi de fundamental importância nesse processo.*

À doutoranda, ***Marta Aparecida Alberton Nuernberg****, agradeço primeiramente pela amizade. Sou muito grata por todo auxílio a mim dispensado, por sua disposição em ajudar e ensinar, sempre de forma tão humilde e paciente. Você é um exemplo de profissionalismo, competência e integridade.*

À doutoranda, ***Daniela Maria Janjacomo Miessi****, agradeço pelo atendimento clínico prestado aos pacientes deste estudo e por contribuir de forma tão expressiva com a execução deste trabalho.*

Aos meus queridos colegas do curso de mestrado do programa de Pós-graduação em odontologia, ***Natália Campos, Natália Januário, Breno, Guilherme, Henrique, João, David, Marina e Fred,*** *agradeço pela amizade e companheirismo que tornaram essa jornada mais leve e prazeirosa.*

*Ao Professor **Juliano Almeida Milanezi,** agradeço por compartilhar sua vasta experiência clínica e teórica. A possibilidade de ter sido orientada pelo senhor durante a clínica de pós-graduação foi uma experiência incrível que aumentou ainda mais minha admiração pela área de Periodontia.*

*À Professora **Maria José Hitomi Nagata**, agradeço por todo conhecimento que adquiri com a senhora durante o curso de mestrado. A senhora é uma inspiração para mim.*

Agradeço a todos os Professores e funcionários da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP pela receptividade.

*Agradeço à **Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP** pela oportunidade de realizar meu mestrado e por possibilitar a realização desta pesquisa.*

"The pessimist sees difficulty in every opportunity. The optimist sees opportunity in every difficulty."

Winston Churchill

Ivanaga, CA. **Efeitos fotodinâmicos da Curcumina no tratamento de bolsas residuais de pacientes portadores de periodontite crônica e Diabetes Mellitus tipo 2: estudo de boca dividida randomizado.** [Dissertação] – Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia, Araçatuba, 2019.

RESUMO

Introdução: A presença de bolsas residuais representa um fator de risco preditor de progressão da doença periodontal. A presença de Diabetes Mellitus (DM) aumenta a prevalência de periodontite e influencia negativamente na capacidade de reparo tecidual. O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia clínica da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) com curcumina e LED, como terapia coadjuvante à raspagem e alisamento radicular (RAR), no tratamento de bolsas residuais de pacientes com DM tipo 2.

Métodos: Para este estudo clínico controlado randomizado de boca dividida, vinte e cinco pacientes foram selecionados. Em cada paciente, todas as bolsas residuais com profundidade de sondagem (PS) ≥5 mm e sangramento à sondagem (SS), por quadrante, foram aleatoriamente alocados para receber: 1) RAR (grupo RAR); 2) RAR e irrigação com solução de curcumina (grupo CUR); 3) RAR e irradiação com LED (grupo LED); 4) RAR e terapia fotodinâmica antimicrobiana (grupo aPDT). Para a aPDT, utilizou-se solução de curcumina (100 mg/L) seguida de irradiação com LED (InGaN, 465 - 485 nm, 100 mW/cm^2, 60 segundos). Os parâmetros clínicos de PS, recessão gengival (RG), nível de inserção clínica (NIC), SS e índice de placa visível (IP) foram avaliados no início (*baseline*), 3 e 6 meses após os tratamentos.

Resultados: Na comparação intergrupo, não houve diferença estatisticamente significante nos valores médios dos parâmetros clínicos avaliados (PS, RG, NIC, SS e IP) no início do estudo (*baseline*), aos 3 e 6 meses ($p > 0,05$). De forma semelhante, não houve diferença na média de redução de PS e ganho de NIC aos 3 e 6 meses comparados ao início (*baseline*) ($p > 0,05$). A análise intragrupo revelou que em todos os grupos de tratamento houve redução da PS e SS aos 3 e 6 meses ($p < 0,05$). Todos os grupos demonstram redução do IP, mas no grupo LED só foi estatisticamente significante aos 6 meses ($p < 0,05$). Nenhum grupo apresentou diferença na RG nos períodos avaliados ($p > 0,05$). Apenas nos grupos aPDT e LED houve melhora significativa do NIC

aos 3 meses (aPDT 4,95 ± 2,33; LED 4,41 ± 1,98) em comparação aos dados iniciais (aPDT 6,71 ± 1,85; LED 6,85 ± 1,61) ($p < 0,05$).

Conclusão: aPDT ou irradiação com LED, como coadjuvantes à RAR, promoveram benefícios clínicos a curto prazo no tratamento de bolsas residuais de pacientes portadores de diabetes tipo 2. Apesar disso, os benefícios clínicos poderiam ser relacionados apenas ao efeito fotobiomodulador após irradiação tecidual com LED.

Palavras-chave: Periodontite. Diabetes Mellitus. Raspagem Dentária. Fotoquimioterapia. Curcumina.

Ivanaga, CA. **Photodynamic effects of Curcumin in the treatment of residual pockets in patients with chronic periodontitis and type 2 Diabetes Mellitus: a randomized and controlled split mouth clinical trial.** [Dissertation] – São Paulo State University (Unesp), School of Dentistry, Araçatuba, 2019.

ABSTRACT

Introduction: Residual pockets represent a risk factor for periodontal disease progression, which is exacerbated by Diabetes Mellitus (DM) by increasing the prevalence of periodontal disease and negatively influencing healing capacity. The present study aimed to evaluate the clinical efficacy of antimicrobial photodynamic therapy (aPDT) with curcumin and LED, as an adjunctive therapy to scaling and root planing (SRP), in the treatment of residual pockets in patients with type 2 DM.

Methods: A randomized and controlled split-mouth clinical trial was conducted with twenty-five patients. In each patient, all residual pockets with probing depth (PD) ≥5 mm and bleeding on probing (BOP), per quadrant, were randomly allocated to receive: 1) SRP (SRP group); 2) SRP and irrigation with curcumin solution (CUR group); 3) SRP and LED irradiation (LED group); 4) SRP and aPDT (aPDT group). The aPDT was performed with curcumin solution (100 mg/L) followed by LED irradiation (InGaN, 465 - 485 nm, 100 mW/cm^2, 60 seconds). Clinical parameters of PD, gingival recession (GR), clinical attachment level (CAL), BOP and visible plaque index (PI) were evaluated at baseline, 3 and 6 months post-therapies.

Results: In an intergroup comparison, the mean values for PD, GR, CAL, BOP and PI were not different at baseline, 3 and 6 months ($p > 0.05$). Similarly, the mean difference in the reduction of PD and CAL gain between baseline and 3 or 6 months were not statistically different ($p > 0.05$). The intragroup comparison showed reduction in PD and BOP in all treatment groups at 3 and 6 months ($p < 0.05$). All treatment groups showed reduction in PI, but in the LED group the difference was statistically significant only at 6 months ($p < 0.05$). Mean GR did not differ in any intervention group throughout the study ($p > 0.05$). Only aPDT and LED groups showed CAL gain at 3 months (aPDT 4.95 ± 2.33, LED 4.41 ± 1.98) in comparison to baseline data (aPDT 6.71 ± 1.85, LED 6.85 ± 1.61) ($p < 0.05$).

Conclusion: aPDT or LED irradiation, as adjunctive therapies to SRP, may yield short-term clinical benefits in the treatment of residual pockets in patients with type 2 diabetes. However, the clinical improvements may be related to the photobiomodulatory effects of LED irradiation.

Keywords: Periodontitis. Diabetes Mellitus. Periodontal debridement. Photochemotherapy. Curcumin.

LISTA DE FIGURAS

LISTA DE TABELAS

LISTA DE ANEXOS

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AGEs	Advanced glycation end-products
ANOVA	Analysis of variance
aPDT	Antimicrobial photodynamic therapy
BOP	Bleeding on probing
CAL	Clinical attachment level
COX-2	Cyclooxygenase-2
CUR	Curcumin
DM	Diabetes Mellitus
DMSO	Dimethyl sulfoxide
GR	Gingival recession
HbA1c	Glycated hemoglobin
ICC	Intraclass correlation coefficient
IL-1β	Interleukin-1β
InGaN	Gallium and indium nitride
J/cm²	Joules per square centimeter
LED	Light emitting diode
mg/day	Milligram per day
mg/g	Milligram per gram
mg/L	Milligram per liter
mm	Millimeters
mW/cm²	Milliwatts per square centimeter
NF-κB	Nuclear-κB factor
nm	Nanometers
OPG	Osteoprotegerin
PBM	Photobiomodulation
PD	Probing depth
PI	Visible plaque index
RAGE	Receptor for advanced glycation end-products
RANKL	Receptor activator of nuclear factor kappa-B ligand

RCT	Randomized controlled clinical trial
ROS	Reactive oxygen species
SPT	Supportive periodontal therapy
SRP	Scaling and root planing
TNF-α	Tumor necrosis factor-α

Manuscrito para Publicação [1]

[1] Normalização Segundo a Revista “Photodiagnosis and Photodynamic Therapy”.

SUMMARY

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Araçatuba

Title

Photodynamic effects of Curcumin in the treatment of residual pockets in patients with chronic periodontitis and type 2 Diabetes Mellitus: a randomized and controlled split-mouth clinical trial.

Authors

Camila Ayumi Ivanaga[a], Valdir Gouveia Garcia[b], Leticia Helena Theodoro[c*]

[a] Department of Surgery and Integrated Clinic, Division of Periodontology; São Paulo State University (Unesp), School of Dentistry; Araçatuba, São Paulo, Brazil.
[b] Full Professor, Department of Surgery and Integrated Clinic, Division of Periodontology; São Paulo State University (Unesp), School of Dentistry; Araçatuba, São Paulo, Brazil.
[c] Adjunct Professor, Department of Surgery and Integrated Clinic, Division of Periodontology; São Paulo State University (Unesp), School of Dentistry; Araçatuba, São Paulo, Brazil.

***Corresponding author**

Letícia Helena Theodoro
José Bonifácio Street, 1193
Araçatuba**,** São Paulo**,** Brazil
Zip Code 16015-050
Phone number: +55 (18) 3636-2860
Email: letheodoro@foa.unesp.br

Highlights

- aPDT and LED irradiation promoted CAL gain at 3 months evaluation.
- The photobiomodulation effect may be responsible for the clinical improvements.
- Only LED irradiation may yield faster healing in compromised individuals.

1. Introduction

Diabetes Mellitus (DM) is the most prevalent chronic metabolic disorder characterized by higher than normal blood glucose levels due to deficient management of insulin by the organism. The state of chronic hyperglycemia leads to increased levels of advanced glycation end-products (AGEs). AGEs act directly on cells, causing proinflammatory effects and oxidative stress [1]. On the other hand, AGEs may interact with its receptor, named receptor for advanced glycation end-products (RAGE), present on different cell surfaces, altering cell function. This interaction increases proinflammatory cytokine levels, interfering with tissue repair through reduced bone turnover and collagen synthesis [2, 3].

A correlation between DM and periodontal disease is evidenced by the literature [1, 2, 3, 4], supporting a risk up to 3 folds for individuals with diabetes to develop periodontitis [2], and an increased prevalence and severity of periodontal disease for those with poor glycaemic control [2, 3]. Periodontitis refers to a multifactorial inflammatory disease [5] associated with dysbiotic biofilms [6]. Periodontal tissue destruction is mainly related to an inappropriate host immune-inflammatory response [4, 6], influenced by genetic, epigenetic and environmental factors, such as tobacco, alcohol consumption and diabetes [6].

The conventional mechanical debridement through scaling and root planing (SRP) is an effective approach to treat periodontal disease [7, 8]. In fact, limitations inherent to the technique may fail to eliminate microorganisms from anatomical structures or soft tissue, which may act as reservoirs of periodontal pathogens, enabling the re-colonization of previously treated sites [9]. Residual pockets represent a risk factor for the progression of periodontitis, especially sites with PD $\geq$6 mm after initial therapy [10, 11] or multiple sites with PD $\geq$5 mm [10]. Therefore, supportive periodontal therapy (SPT) helps prevent disease recurrence and early identification of diseased sites, reducing the probability of tooth loss [12].

SRP for treatment of residual pockets demonstrates feasibility preserving clinical attachment level (CAL) [7], although the literature suggests that no positive predictable results may be expected by repeating the treatment [13, 14], and the effectiveness of SRP substantially decreases in sites with probing depth (PD) $\geq$5 mm [8].

Moreover, considering that the state of chronic hyperglycemia impairs tissue repair in patients with diabetes, studies have evaluated adjunctive therapies to SRP, including antimicrobial photodynamic therapy (aPDT) [15, 16, 17, 18, 19]. The aPDT has lethal effects on microorganisms through the damage caused by reactive oxygen species (ROS) (type I reaction) or by singlet oxygen (type II reaction) [20]. The main advantages of aPDT include its broad spectrum of action (bacteria, fungi and protozoa) with minimal effects to the host tissue, and absence of selection of photoresistant strains even after repeated applications [21].

Natural substances with biological properties have been evaluated, and clinical studies appointed to the therapeutic use of curcumin (CUR) as a photosensitizer in aPDT [22, 23, 24], in the form of solution for subgingival irrigation [25] or as gel for local application [26]. CUR is derived from the rhizome of *Curcuma longa*, commonly known as turmeric, and exhibits antioxidant, anti-inflammatory and anticancer effects [27], antimicrobial property. There is evidence that CUR effects are potentiated in the presence of light, and the phototoxicity is related to the free radicals and ROS produced, with restricted local effects even at low concentrations (≤5 μM) [28]. CUR has a broad spectrum of light absorption that ranges from 300-500 nanometers (nm) (maximum absorption 430-435 nm).

In vitro studies have demonstrated the biocompatibility of CUR through the absence of cytotoxic effects on fibroblasts [29], capacity to reduce the viability of the periodontal pathogen *Aggregatibacter Actinomycetencomitans,* with strengthened effects when associated with a Light Emitting Diode (LED) [30, 31]. In addition, an *in vivo* study reported that aPDT with CUR and LED, as a monotherapy, was effective in controlling alveolar bone loss and reducing the expression of RANKL (receptor activator of nuclear factor kappa-B ligand) in rats with induced periodontitis [32]. Few studies have evaluated CUR as a photosensitizer in aPDT for the treatment of periodontitis [22]. Therefore, this study aimed to investigate the photodynamic effects of CUR associated with LED as a light source, and as an adjunctive therapy to SRP in the treatment of residual pockets in patients with type 2 DM under SPT. The hypothesis of the study is that the association of aPDT with CUR and LED promotes a significant clinical improvement compared with

conventional mechanical debridement, for treatment of residual pockets in patients with type 2 DM.

2. Material and Methods

2.1 Study design

The study was designed as a split-mouth, blinded-examiner, randomized and controlled clinical trial (RCT). This clinical trial was approved by the local Ethics Committee of the São Paulo State University (Unesp), School of Dentistry, Araçatuba (CAAE: 69463517.8.0000.5420), registered at the "*International Clinical Trials Registry Platform* – UTN" (Protocol UTN U1111-1205-0218) and in the Brazilian platform for clinical trials "*Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos* – REBEC" (RBR-4tq9yq). The study was conducted according to the Consort Statement [33] for clinical trials.

2.2 Sample size calculation

The sample size was calculated at 90% power to detect a significant difference of 1 mm on CAL among groups, the primary outcome variable of the study, considering a 5% significance level and 1 mm standard deviation. A minimum sample of 21 patients would be required. However, considering the possibility of patient loss to follow-up, a total of 25 patients were included in the study [34].

2.3 Study population

Twenty-five patients with medical diagnosis of type 2 DM (glycated hemoglobin (HbA1c) ≥ 6.5%), exhibiting chronic periodontitis and under SPT were recruited from patients referred to the São Paulo State University (Unesp), School of Dentistry of Araçatuba (SP, Brazil). Initially, a detailed anamnesis was performed, and patients were informed about the potential benefits and risks of their participation in the study. Blood tests were requested to confirm HbA1c level and to evaluate fasting blood glucose.

Patients were considered eligible if they met the following criteria: 1) age range 30-70 years [35]; 2) medical diagnosis of type 2 DM (HbA1c ≥ 6.5%) [36]; 3) history of chronic periodontitis treated in the previous 3 to 6 months after cause-related therapy; 4) at least one residual pocket per quadrant with PD ≥5 mm, bleeding on probing (BOP) and CAL ≥3 mm; 5) at least 15 teeth, excluding third molars [37]. The exclusion criteria included [38]: 1) current smokers or regular smoking 12 months prior to participation in the study; 2) patients with anemia; 3) active cancer; 4) use of antibiotics within the

previous 6 months; 5) use of anti-inflammatory drugs within the previous 6 months; 7) pregnancy; 8) patients undergoing orthodontic treatment. Informed consent was obtained from all participants.

2.4 Treatment protocol

The participants were submitted to clinical examination performed by a blinded examiner (CAI). Individuals presenting at least one residual pocket (PD ≥5 mm and BOP) per quadrant were selected. The experimental sites from each quadrant were randomly assigned to receive SRP (SRP group), irrigation with CUR solution (CUR group), LED irradiation (LED group) or aPDT with CUR and LED (aPDT group). In the pre-study phase, the professional responsible for the patients' treatment (DMJM) conducted the randomization procedure. Each treatment group was randomly assigned as group A, B, C or D, and then allocated to the four quadrants by an online randomization system (www.sealedenvelope.com). The twenty-five generated combinations were maintained in opaque sealed envelopes with no identification. According to the combination of the envelope, each quadrant randomly received the following treatments:

SRP group, a single session of SRP [35, 39] was performed using an ultrasonic device and periodontal curettes (Gracey Curettes, Hu-Friedy Co., Chicago, IL), and irrigation with 1 mL of saline solution;

CUR group, a single session of SRP was performed using an ultrasonic device and periodontal curettes, and irrigation with 1 mL of CUR solution 100 mg/L for 1 minute;

LED group, a single session of SRP was performed using an ultrasonic device and periodontal curettes, irrigation with 1 mL of saline solution and LED irradiation;

aPDT group, a single session of SRP was performed using an ultrasonic device and periodontal curettes, irrigation with 1 mL of CUR solution 100 mg/L and LED irradiation after 1 minute.

The 100 mg/L CUR solution was obtained from the solubilization of CUR (Curcuma longa, 4-Hydroxy-3-methoxyphenyl1,6-heptadiene3,5dione, Diferuloylmethane,Diferulylmethane C1386 Sigma Aldrich, MO, USA) in 99.9% of absolute ethanol and 0.1% of dimethyl sulfoxide (DMSO). A solution with 0.15% was used to obtain the final solution with a concentration of 100 mg/L in distilled water [24]

(Apothicário Manipulation Pharmacy, Araçatuba, SP, Brazil). The experimental sites in the aPDT group were irrigated with 1 mL of CUR solution using a syringe and an insulin needle (13 X 0.45 mm) (Becton Dickson Ind. Ltda., Curitiba, PR, Brasil). After 1 minute, the LED tip was positioned perpendicular to the long axis of the tooth on the buccal or lingual face, depending on the site location, for 60 seconds.

The irradiation was performed with a gallium and indium nitride LED (InGaN; Kon-lux Kondortech Dental Equipments Ltd., São Carlos, SP, Brazil) at a wavelength ranging from 465-485 nm and power density of 600 mW/cm². The LED tip used has a spot size of 0.78 cm², power density of 100 mW/cm² measured by a power meter (Power meter Demetron Research Corp. Danbury, CT, EUA) for 60 seconds, with a total energy density of 7.69 J /cm².

Initially, all sites received SRP under local anesthesia and only after that, a combination with the treatment groups was revealed. All clinical procedures were performed by a single operator, who is a specialist in Periodontics (DMJM). Patients were instructed not to discuss with the examiner about the treatments received. The randomization code was not broken until all data were collected and tabulated by the examiner (CAI).

2.5 Oral hygiene program

The participants were informed about the etiology of periodontal disease and instructed regarding oral hygiene. The baseline clinical evaluation was performed 15 days after this procedure.

After the treatment of residual pockets, all subjects were recruited at 30 days for clinical evaluation to detect any alterations such as periodontal abscess, erythema, edema, pruritus, sensitivity or increase in tooth mobility, which may be related to the therapy. In addition, all patients were engaged in an oral hygiene program monthly up to 180 days post-treatment, for reinforcement of oral hygiene and professional prophylaxis with rubber cup and prophylactic paste [40].

2.6 Clinical parameters

The following clinical parameters were evaluated at site level: visible plaque index (PI) [41], PD, BOP, gingival recession (GR) and CAL [42]. GR was measured from the cemento-enamel junction to the gingival margin and BOP was classified as present, if bleeding was detected during the 30 seconds after probing. The clinical parameters were measured using a UNC 15 periodontal probe (PCPUNC-15, Hu-Friedy, Chicago, IL, USA). A single examiner (CAI), blinded to the therapies, assessed the clinical parameters at baseline and at 3 and 6 months posttreatment.

2.7 Intra-examiner calibration

In the pre-study phase, 2 non-study individuals were selected for intra-examiner calibration, and 170 sites were evaluated. Duplicate measurements of PD and CAL were assessed within 1 week. The intra-rater agreement for PD and CAL variables were obtained by intraclass correlation coefficient (ICC). The calibration was considered satisfactory for PD (0.8528) and CAL (0.859).

2.8 Statistical analysis

The primary outcome variable was the mean CAL value. Average and standard deviation values for the clinical parameters of PD, GR and CAL were obtained to compare treatment protocols and evaluation periods. Data of PI and BOP were transformed into percentages [40], considered at site level. Statistical analysis was performed with the software BioEstat 5.3 (BioEstat 5.3, BioEstat Software, Manaus, AM, Brazil), considering a 5% significance level.

The initial data analysis was performed to evaluate if a parametric or non-parametric distribution was reached (Shapiro-Wilk test). All variables were submitted to intergroup comparison by Kruskal-Wallis test. The intragroup comparisons at different evaluation periods were performed by Analysis of variance (ANOVA) using a mixed-model approach for variables that reached a normal distribution, followed by Tukey's test. Data presenting non-normal distribution were analyzed by Friedman's test in intragroup comparison.

3. Results

A total of 25 patients were included in the study, including 16 male and 7 female patients. Two patients were excluded during follow-up: one did not complete the 90-day evaluation (female) and the other one was excluded from the 180-day evaluation (male), both related to antibiotic therapy for systemic impairment. Data from these patients were excluded from the statistical analysis. Patient recruitment started in May 2017 and was completed by the end of March 2018. The patient recruitment process is described in figure 1. Treatment modalities were performed in a total of 332 sites, but only 290 sites were considered for final evaluation. Table 1 presents characteristics of subjects at baseline, number of sites treated, mean age and HbA1c level.

3.1 Adverse effects

Patients presented no adverse effects related to the therapy, nor pain or discomfort after treatment procedures.

3.2 Clinical outcomes

In the intergroup comparison, no significant differences ($p > 0.05$) were identified in the clinical parameters evaluated (PD, GR, CAL, PI and BOP) during all study periods. The mean difference in the reduction of PD and CAL gain were not statistically significant in the intergroup comparison between baseline and 3 months (PD: $p = 0.79$; CAL: $p = 0.31$), and baseline and 6 months (PD: $p = 0.82$; CAL: $p = 0.77$). The intragroup comparison revealed a reduction in PD and BOP in all treatment groups at 3 and 6 months compared to baseline ($p < 0.05$). No differences in GR were observed in any group throughout the study ($p > 0.05$). A significant difference in CAL was detected only in the aPDT and LED groups at 3 months (aPDT=4.95 $\pm$ 2.33 mm; LED=4.41 $\pm$ 1.98 mm) compared with baseline (aPDT=6.71 $\pm$ 1.85 mm; LED=6.85 $\pm$ 1.61) ($p < 0.05$). Analysis of PI in aPDT, CUR and SRP groups revealed a reduction from baseline to 3 and 6 months ($p < 0.05$), but in the LED group this difference was significant only at 6 months compared to baseline ($p < 0.05$). Clinical outcomes at baseline, 3 and 6 months are presented in table 2. Data of the mean difference in PD reduction and CAL gain are presented in table 3.

4. Discussion

The current clinical investigation revealed that all treatment modalities were effective in reducing the mean PD and BOP in residual pockets at 3 and 6 months. The parameter of PI reduced from baseline to 3 and 6 months in all treatment groups, but a statistically significant difference was not identified in the LED group at 3 months follow-up. Specifically, the association of aPDT to SRP promoted a significant CAL gain at 3 months, and similar clinical results were observed in the LED group. Thus, a single session of aPDT with CUR and LED or LED irradiation as adjunctive therapies may yield short-term (3 months) clinical benefits in the treatment of residual pockets in patients with type 2 DM.

According to split-mouth clinical trials in normoglycemic individuals, the adjunctive treatment of residual pockets with a single session of aPDT also demonstrated similar clinical results as SRP performed alone, evidenced by PD reduction and CAL gain at the 3-month evaluation period [43, 44, 45]. Nevertheless, two of these studies considered only single-rooted teeth as study sites [44, 45] and one reinstituted subgingival debridement at 3 and 6 months follow-up [43]. Goh *et al*., 2017 reported no significant differences between conventional debridement or association with aPDT, with significant improvement in mean PD reduction and CAL gain at 6 months of evaluation [43]. However, these authors noticed that the adjunctive therapy provided a faster resolution at 3 months post-therapy, which may be beneficial for patients with an impaired tissue repair [43].

It is well established that diabetes is an important modifying factor of periodontitis [46]. It is pertinent to mention that in the present study the mean value of HbA1c was 8.73% $\pm$ 1.82, which categorizes patients as patients with decompensated diabetes. Individuals with DM have a deficient healing capacity, mainly related to the increased levels of AGEs, as an effect of chronic hyperglycemia. The impairment in tissue repair may be associated with the imbalance of RANKL/ OPG (osteoprotegerin) ratio, which increases bone destruction [1], in association with a decrease in osteoblast differentiation [3, 47]. In addition, the collagen turnover is altered, exhibiting lower collagen synthesis by fibroblasts [2, 3], and increased susceptibility to degradation by matrix metalloproteinases [3].

In this context, few studies have evaluated the clinical efficacy of aPDT as an adjunctive therapy to SRP, in the nonsurgical treatment of chronic periodontitis in patients with type 2 DM [15, 16, 17, 18, 19]. Overall, the studies did not evidence additional benefits in the parameters of PD and CAL, when a single session of aPDT was performed [15, 16, 17, 18]. However, differences in the study protocols must be taken into account. In the study of Castro Dos Santos *et al*., 2016, the similar results at 6 months evaluation following ultrasonic debridement or association with aPDT, may be related to the location of the study sites in single rooted teeth, which may have favorable clinical outcomes only with mechanical debridement [17]. Similarly, the results of Macedo *et al*., 2014 at 3 months follow-up, possibly have been influenced by the concomitant antibiotic therapy instituted for both treatment groups (SRP X SRP+aPDT), with systemic 100 mg/day doxycycline for 2 weeks, after initial dose of 200 mg [18].

Regarding these clinical trials in individuals with DM, those who compared systemic doxycycline (100 mg/day) versus aPDT as adjunctive therapies to SRP, identified that both treatments were effective and improved the clinical parameters of PD and CAL at 3 months [16, 19]. Al-Zahrani *et* al., 2009, in addition to the comparison of systemic doxycycline or aPDT as adjunctive therapies, also evaluated SRP as a monotherapy, and did not evidence differences between treatment modalities [16]. According to Ramos *et al*., 2016, although both systemic doxycycline or multiple sessions of aPDT (0, 3, 7 and 14 days) effectively reduced PD, GR and CAL ($p < 0.05$) and aPDT therapy reduced moderate pockets (5-6 mm) in single rooted teeth at 3 months, the authors suggested that adjunctive aPDT may be an alternative to systemic antibiotics [19]. Thus, considering the comparable outcomes with systemic antibiotic therapy and aPDT, this approach may be feasible to avoid the indiscriminate use of antibiotics, mainly related to the public concern on selection of resistant bacterial strains.

It is estimated that a non-surgical treatment for periodontitis results in mean BOP reduction of 45% from baseline level, mean PD reduction of 1.29 mm and CAL gain of 0.55 mm in moderate pockets (PD 4-6 mm) [8]. On the other hand, mean PD reduction of 2.16 mm and 1.19 mm CAL gain are expected in deep pockets (PD $\geq$7 mm), with remarkable results at 1 to 3 months post-therapy, according to the review by Cobb, 2003 [8]. However, in the present study, no distinction was made between moderate and deep

pockets, and the residual pockets were considered site-specific per quadrant. Approximately 73.57% ± 2.91 of the test sites corresponded to moderate pockets (PD 5-6 mm), and only 26.11% ± 3.48 to deep pockets (PD ≥7 mm).

Accordingly, data reported by this investigation regarding the mean reduction of PD at 3 months are comparable with the values estimated for moderate pockets, as reported by Cobb, 2003 [8] (aPDT 1.38 ± 1.10; CUR 1.29 ± 1.18; SRP 1.09 ± 0.80; LED 1.31 ± 0.93). In a similar manner, the percentage of BOP significantly reduced at 3 months (aPDT 42.60 ± 44.23; CUR 37.03 ± 39.38; SRP 48.26 ± 38.53; LED 35.38 ± 36.81) and 6 months (aPDT 34.99 ± 40.33; CUR 37.33 ± 36.06; SRP 30.64 ± 34.50; LED 39.32 ± 39.60), compared with baseline (100%). In contrast, different data for the mean difference in CAL gain were found in this study at 3 months (aPDT 1.76 ± 1.29; CUR 1.25 ± 1.34; SRP 1.09 ± 1.19; LED 1.43 ± 1.15). Nevertheless, only the aPDT and LED group promoted a significant CAL gain at 3 months compared with baseline.

The antimicrobial property of aPDT is related to the photooxidation of biomolecules, such as lipids, proteins and nucleic acids, through type I or type II reaction. When the photosensitizer at a ground state is illuminated by a compatible light source, it becomes highly energized (triplet state) and two different reactions may occur. In type I reaction, the excited photosensitizer reacts with an organic molecule, and the free radicals species generated may interact with endogenous molecular oxygen to produce ROS (hydrogen peroxide, superoxide and hydroxyl radicals), that cause damage to the cell membrane. Type II reaction involves the direct interaction with molecular oxygen to produce singlet oxygen, which may interfere with several microbial structures [20]. Moreover, it is important to mention that the LED therapy alone may be beneficial to tissue repair as a consequence of its photobiomodulatory effect, associated with photon absorption by cells that trigger intracellular mechanisms that will lead to an increased cell proliferation and survival, and protein synthesis [48]. Furthermore, the anti-inflammatory properties are related to the reduction of edema, oxidative stress in cells, and level of pro-inflammatory cytokines [48].

In the present investigation, only aPDT and LED groups resulted in significant CAL gain, although restricted to the 3-month evaluation (aPDT=4.95 ± 2.33 mm; LED=4.41 ± 1.98 mm), in comparison to baseline (aPDT=6.71 ± 1.85 mm; LED=6.85 ±

1.61) ($p < 0.05$). Thus, it may be presumed that the similar outcomes are mainly related to the photobiomodulatory effects promoted by the LED light, than a real effect of the aPDT. It is known that the photobiomodulation (PBM) effects when using a low-level laser or LED may accelerate tissue repair in periodontal disease [48]. Therefore, the PBM by the LED may yield a faster tissue repair, which can be advantageous to individuals with DM.

A recent systematic review evidenced that when low-level laser therapy is associated with SRP, a reduction in PD may be expected only in the short-term (1 to 2 months), considering the methodological weakness of the few clinical studies assessed [49]. Specifically, the clinical trial of Demirturk-Gocgun *et al*, 2016 in patients with type 2 DM, evidenced a significant reduction only in BOP from deep pockets following low-level laser therapy at 1, 2 and 7 days after SRP, but restricted to 1 month post-therapy [50].

It is well established that there is a “biphasic dose response”, mainly related to energy density (J/cm²) for PBM effects, characterized by opposite effects when the dose exceeds the optimal value [48]. An *in vivo* study reported that LED irradiation at a wavelength of 660 nm may lead to faster periodontal healing through a decrease in tissue inflammation, stimulating collagen synthesis and new bone apposition in rats with induced periodontitis [51]. Remarkable results were obtained with an energy density of 10 J/cm² [51]. In the present study, the LED (InGaN) was used as a light source at a wavelength ranging from 465-485 nm and total energy density of 7.69 J /cm².

It is important to mention that several factors may interfere with the efficacy of aPDT, such as the photosensitizer and its concentration, pre-irradiation time, light source and irradiation parameters [20]. In this clinical trial, CUR was investigated as a photosensitizer in aPDT, resulting in significant CAL gain at 3 months, like the LED group. Additionally, a recent *in vivo* study demonstrated that the monotherapy with aPDT (CUR and LED), CUR irrigation and LED irradiation were effective in controlling alveolar bone loss in rats with induced periodontitis, but improved results were obtained in the aPDT group [32].

CUR is a lipophilic molecule that alters membrane permeabilization in a similar manner in gram-positive and gram-negative bacteria, which may explain its antimicrobial property [52]. The anti-inflammatory effect may be associated with the inhibition of the

nuclear-κB factor pathway (NF-κB) that is related to the expression of proinflammatory cytokines, such as tumor necrosis factor-α (TNF-α), interleukin-1β (IL-1β) [53] and cyclooxygenase-2 (COX-2) [54] in a dose-dependent manner. In the present investigation, CUR as an adjunctive therapy did not provide clinical advantages compared with SRP alone.

To the best of our knowledge, only one clinical study assessed the efficacy of aPDT with CUR 10 mg/g and LED, as an adjunctive therapy to SRP in the treatment of sites with PD ≥5 mm, in individuals with chronic periodontitis [22]. Sreedhar *et al*., 2015 compared four treatment groups in a split-mouth design: 1) SRP; 2) SRP + CUR gel for 5 min; 3) SRP + aPDT at day 0; 4) SRP + aPDT at 0, 7 and 21 days. The authors reported that all treatment modalities were effective in reducing PI, sulcus bleeding index and CAL at 3 months follow-up, but multiple sessions of aPDT provided greater results, with a mean difference of 0.76 mm in CAL gain [22]. In contrast, the present study revealed that a single session of aPDT promoted a mean difference of 1.76 ± 1.29 in CAL gain, in the same evaluation period.

However, differences between study protocols must be considered. Sreedhar *et al*., 2015 also adopted the split-mouth design, but the treatment allocation was pre-established according to quadrants [22]. Differently, the treatment allocation in this study was performed after debridement of all quadrants, through combinations in opaque sealed envelopes with no identification. Moreover, Sreedhar *et al*., 2015 evaluated CUR gel (10 mg/g), 5 minutes of pre-irradiation, followed by LED irradiation with a wavelength of 470 nm and power density of 620 mW/cm² for 5 minutes [22]. In our study, a CUR solution (100 mg/L) was used with 1 minute of pre-irradiation, followed by LED irradiation (465-485 nm) with power density of 100 mW/cm², for 60 seconds (total energy density of 7.69 J /cm²).

To guarantee the validity of studies with split-mouth design, several requirements must be met, including treatment randomization, blinding of professionals, adequate statistical analysis and sample size calculation [55]. Potential problems related to the study design implicates the difficulty in patient recruitment presenting similar disease patterns among quadrants [56]. Considering the small sample size necessary for this type of study, losses to follow-up are more relevant and must be considered in sample

size calculation [55]. In this investigation, two patients were excluded from the statistical analysis related to antibiotic therapy for systemic impairment, but the sample calculation was performed considering potential loss to follow-up. Indeed, as the study aimed to evaluate residual pockets during SPT, mean PD, CAL, GR, BOP and PI were not statistically different between groups at baseline ($p < 0.05$), which may not limit the external validity of the results by restricting patient recruitment [56].

Moreover, the applicability of the split-mouth design is based on the principle that the influence of inter-subject characteristics are subtracted, which increases the power of the study [55, 56], although the therapies and their effects must be localized [55]. Considering the local effects of aPDT, mainly related to the short lifespan of singlet oxygen as a result of type II reaction, the cellular damage on bacteria, protozoa, viruses and fungi are restricted to the therapy site [20]. Accordingly, the applicability of the split-mouth design in this clinical trial was feasible to evaluate the local effects of aPDT that show low risk of carry-over effects, and to reduce inter-subject variance, considering the variability of the host immune response in diabetic individuals.

Therefore, this split-mouth clinical trial revealed that aPDT using CUR as photosensitizer and LED as light source, or LED irradiation as adjunctive therapies to SRP were effective in reducing PD and promoting CAL gain in residual pockets of patients with DM, after 3 months. Although the interference of the level of HbA1c was not the object of the present study, the association of these conservative approaches to conventional debridement may yield an improved tissue response in patients with decompensated diabetes. In addition, these results indicate that the clinical advantages may be obtained only with LED irradiation through cellular and molecular PBM effects. The LED therapy features easy application and low cost, which may be relevant in patients with DM that exhibit healing capacity impairment. Moreover, reassessment visits occurred monthly and supragingival prophylaxis was performed, reinforcing the importance of periodic maintenance in patients with chronic periodontitis.

5. Conclusion

The conventional mechanical debridement associated with a single session of aPDT (CUR 100 mg/L and LED) or LED irradiation, for the treatment of residual pockets in patients with type 2 DM, promoted significant CAL gain in the short-term (3 months). However, aPDT did not demonstrate clinical advantages over LED irradiation. It is assumed that the PBM effects through LED irradiation are responsible for the faster tissue repair observed in this study, and this conservative therapeutic approach may be important to improve the healing capacity in these patients.

References

[1] J.J. TAYLOR, P.M. PRESHAW PM, E. LALLA, A review of the evidence for pathogenic mechanisms that may link periodontitis and diabetes, J Clin Periodontol. 40 (14) (2013) S113–S134.

[2] F. LLAMBÉS, S. ARIAS-HERRERA, R. CAFFESSE, Relationship between diabetes and periodontal infection, World J Diabetes 6 (7) (2015) 927-35.

[3] B. L. MEALEY, T. W. OATES, Diabetes mellitus and periodontal diseases, J Periodontol. 77 (8) (2006) 289-303.

[4] I. L. CHAPPLE, R. GENCO, Diabetes and periodontal diseases: consensus report of the Joint EFP/AAP Workshop on Periodontitis and Systemic Diseases, J Periodontol. 84 (4) (2013) S106-12.

[5] P.N. PAPAPANOU, M. SANZ, N. BUDUNELI, et al., Periodontitis: Consensus report of Workgroup 2 of the 2017 World Workshop on the Classification of Periodontal and Peri-Implant Diseases and Conditions, J Periodontol. 89 (1) (2018) S173–S182.

[6] M. KILIAN, I.L. CHAPPLE, M. HANNIG, et al., The oral microbiome – An update for oral healthcare professionals, Br Dent J. 221 (10) (2016) 657-666.

[7] C. L. DRISKO, Periodontal debridement: still the treatment of choice, J Evid Based Dent Pract. 14 (2014) 33-41.

[8] C.M. COBB, Clinical significance of non-surgical periodontal therapy: an evidence-based perspective of scaling and root planing, J Clin Periodontol. 29 (2) (2002) 6-16.

[9] A. MOMBELLI, Microbial colonization of the periodontal pockets and its significance for periodontal therapy, Periodontol 2000. 76 (1) (2018) 85-96.

[10] G. MATULIENE, B.E. PJETURSSON, G.E. SALVI, et al., Influence of residual pockets on progression of periodontitis and tooth loss: Results after 11 years of maintenance. J Clin Periodontol. 35 (8) (2008) 685–695.

[11] S. RENVERT, G.R. PERSSON, A systematic review on the use of residual probing depth, bleeding on probing and furcation status following initial periodontal therapy to predict further attachment and tooth loss, J Clin Periodontol. 29 (3) (2002) 82–89.

[12] R.E. COHEN, Research, Science and Therapy Commitee, Position paper: periodontal maintenance, J Periodontol. 74 (9) (2003) 1395-401.

[13] W.M. JENKINS, S.H SAID, M. RADVAR, D.F. KINANE, Effect of subgingival scaling during supportive therapy, J Clin Periodontol. 27 (8) (2000) 590–596.

[14] I. LALEMAN, S. CORTELLINI, S. DE WINTER, et al., Subgingival debridement: end point, methods and how often? Periodontol 2000, 75 (1) (2017) 189–204.

[15] F.I. BARBOSA, P.V. ARAÚJO, L.J.C. MACHADO, Effect of photodynamic therapy as an adjuvant to non-surgical periodontal therapy: Periodontal and metabolic evaluation in patients with type 2 diabetes mellitus, Photodiagnosis Photodyn Ther. 22 (2018) 245-250.

[16] M.S. AL-ZAHRANI, S.O. BAMSHMOUS, A.A. ALHASSANI, M.M. AL-SHERBINI, Short-term effects of photodynamic therapy on periodontal status and glycemic control of patients with diabetes, J Periodontol. 80 (10) (2009) 1568-1573.

[17] N.C. CASTRO DOS SANTOS, N.M. ANDERE, C.F ARAUJO, et al., Local adjunct effect of antimicrobial photodynamic therapy for the treatment of chronic periodontitis in type 2 diabetics: split-mouth double-blind randomized controlled clinical trial, Lasers Med Sci. 31 (8) (2016) 1633-1640.

[18] O. MACEDO Gde, A.B. Jr. NOVAES, S.L. SOUZA, M. Jr. TABA, D.B. PALIOTO, M.F. GRISI, Additional effects of aPDT on nonsurgical periodontal treatment with doxycycline in type II diabetes: a randomized, controlled clinical trial, Lasers Med Sci. 29 (3) (2014) 881-6.

[19] U.D. RAMOS, L.G. AYUB, D.M. REINO, et al., Antimicrobial photodynamic therapy as an alternative to systemic antibiotics: results from a double-blind, randomized, placebo-controlled, clinical study on type 2 diabetics, J Clin Periodontol. 43 (2) (2016) 147–155.

[20] E. MIELCZAREK-BADORA, M. SZULC, Photodynamic therapy and its role in periodontitis treatment, Postepy Hig Med Dosw (online). 67 (2013) 1058-65.

[21] G. JORI, C. FABRIS, M. SONCIN, et al., Photodynamic therapy in the treatment of microbial infections: basic principles and perspective applications, Lasers Surg Med. 38 (5) (2006) 468–481.

[22] A. SREEDHAR, I. SARKAR, P. RAJAN, et al., Comparative evaluation of the efficacy of curcumin gel with and without photo activation as an adjunct to scaling and root planing in the treatment of chronic periodontitis: A split mouth clinical and microbiological study, J Nat Sci Biol Med. 6 (1) (2015) S102-9.

[23] D.P. Jr. LEITE, F.R. PAOLILLO, T.N. PARMESANO, et al., Effects of photodynamic therapy with blue light and curcumin as mouth rinse for oral disinfection: a randomized controlled trial, Photomed Laser Surg. 32 (11) (2014) 627-32.

[24] H.A. RICCI DONATO, S. PRATAVIEIRA, C. GRECCO, et al., Clinical comparison of two photosensitizers for oral cavity decontamination, Photomed Laser Surg. 35 (2) (2017) 105-110.

[25] S.N. GOTTUMUKKALA, S. KONERU, S. MANNEM, et al., Effectiveness of sub gingival irrigation of an indigenous 1% curcumin solution on clinical and microbiological

parameters in chronic periodontitis patients: A pilot randomized clinical trial, Contemp Clin Dent. 4 (2) (2013) 186-91.

[26] M. BHATIA, S.S. UROLAGIN, K.B. PENTYALA, et al., Novel therapeutic approach for the treatment of periodontitis by curcumin, J Clin Diagn Res. 8 (12) (2014) ZC65-69.

[27] S. PRASAD, S.C. GUPTA, A.K. TYAGI, B.B. AGGARWAL, Curcumin, a component of golden spice: from bedside to bench and back, Biotechnol Adv. 32 (6) (2014) 1053-64.

[28] E.M. BRUZELL, E. MORISBAK, H.H. TONNESEN, Studies on curcumin and curcuminoids. XXIX. Photoinduced cytotoxicity of curcumin in selected aqueous preparations, Photochem Photobiol Sci. 4 (7) (2005) 523-30.

[29] J.E. GOMES-FILHO, G. SIVIERI-ARAUJO, C.R. SIPERT, et al., Evaluation of photodynamic therapy on fibroblast viability and cytokine production, Photodiagnosis Photodyn Ther. 13 (2016) 97-100.

[30] D. SAITAWEE, A. TEERAKAPONG, N.P. MORALES, et al., Photodynamic therapy of Curcuma longa extract stimulated with blue light against Aggregatibacter actinomycetemcomitans. Photodiagnosis Photodyn Ther. 22 (2018) 101–105.

[31] S. NAJAFI, M. KHAYAMZADEH, M. PAKNEJAD, et al., An in vitro comparison of antimicrobial effects of curcumin-based photodynamic therapy and chlorhexidine, on *Aggregatibacter actinomycetemcomitans*, J Lasers Med Sci. 7 (1) (2016) 21-5.

[32] L.H. THEODORO, M.L. FERRO-ALVES, M. LONGO, et al., Curcumin photodynamic effect in the treatment of the induced periodontitis in rats, Lasers Med Sci. 32 (8) (2017) 1783–1791.

[33] D. MOHER, S. HOPEWELL, K.F. SCHULZ, et al., CONSORT 2010 explanation and elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials, Int J Surg. 10 (2012) 28-55.

[34] M. SAGLAM, S. KOSEOGLU, I. TASDEMIR, et al., Combined application of Er:YAG and Nd:YAG lasers in treatment of chronic periodontitis. A split-mouth, single-blind, randomized controlled trial, J Periodontal Res. 52 (5) (2017) 853-862.

[35] F. MATARAZZO, L.C. FIGUEIREDO, S.E. CRUZ, et al., Clinical and microbiological benefits of systemic metronidazole and amoxicillin in the treatment of smokers with chronic periodontitis: a randomized placebo-controlled study, J Clin Periodontol. 35 (10) (2008) 885-96.

[36] AMERICAN DIABETES ASSOCIATION, Classification and diagnosis of Diabetes: Standards of medical care in Diabetes – 2018, Diabetes Care. 41 (1) (2018) S13-S27.

[37] L.H. THEODORO, N.Z. ASSEM, M. LONGO, et al., Treatment of periodontitis in smokers with multiple sessions of antimicrobial photodynamic therapy or systemic antibiotics: A randomized clinical trial, Photodiagnosis Photodyn Ther. 22 (2018) 217-222.

[38] E.E. EVANGELISTA, C.M. FRANÇA, P. VENI, et al., Antimicrobial photodynamic therapy combined with periodontal treatment for metabolic control in patients with type 2 diabetes mellitus: study protocol for a randomized controlled trial, Trials. 16 (2015) 229.

[39] P. RIBEIRO EDEL, S. BITTENCOURT, I.C. ZANIN, et al., Full-mouth ultrasonic debridement associated with amoxicillin and metronidazole in the treatment of severe chronic periodontitis, J Periodontol. 80 (8) (2009) 1254-64.

[40] L.H. THEODORO, S.P. SILVA, J.R. PIRES, et al., Clinical and microbiological effects of photodynamic therapy associated with nonsurgical periodontal treatment. A 6-month follow up, Lasers Med Sci. 27 (4) (2012) 687-93.

[41] J. AINAMO, I. BAY, Problems and proposals for recording gingivitis and plaque, Int Dent J. 25 (4) (1975) 229-35.

[42] G.C. ARMITAGE, The complete periodontal examination, Periodontol 2000. 34 (2004) 22-33.

[43] E.X. GOH, K.S. TAN, Y.H. CHAN, L.P. LIM, Effects of root debridement and adjunctive photodynamic therapy in residual pockets of patients on supportive periodontal therapy: a randomized split-mouth trial, Photodiagnosis Photodyn Ther. 18 (2017) 342-348.

[44] G.N. CAMPOS, S.P. PIMENTEL, F.V. RIBEIRO, et al., The adjunctive effect of photodynamic therapy for residual pockets in single-rooted teeth: a randomized controlled clinical trial, Lasers Med Sci. 28 (1) (2013) 317–24.

[45] M.G. CORREA, D.H. OLIVEIRA, C.H. SARACENI, et al., Short-term microbiological effects of photodynamic therapy in non-surgical periodontal treatment of residual pockets: a split-mouth RCT, Lasers Surg Med. 48 (10) (2016) 944-950.

[46] S. JEPSEN, J.G. CATON, J.M. ALBANDAR, et al., Periodontal manifestations of systemic diseases and developmental and acquired conditions: Consensus report of workgroup 3 of the 2017 World Workshop on the Classification of Periodontal and Peri-Implant Diseases and Conditions, J Periodontol. 89 (1) (2018) S237–S248.

[47] D.T. GRAVES, R. LIU, M. ALIKHANI, et al., Diabetes-enhanced inflammation and apoptosis - impact on periodontal pathology, J Dent Res. 85 (1) (2006) 15-21.

[48] M.R. HAMBLIN, Mechanisms and applications of the anti-inflammatory effects of photobiomodulation, AIMS Biophys. 4 (3) (2017) 337-361.

[49] C. REN, C. MCGRATH, L. JIN, et al., The effectiveness of low-level laser therapy as an adjunct to non-surgical periodontal treatment: a meta-analysis, J Periodontal Res. 52 (1) (2017) 8-20.

[50] O. DEMIRTURK-GOCGUN, U. BASER, G. AYKOL-SAHIN, et al., Role of low-level laser therapy as an adjunct to initial periodontal treatment in type 2 diabetic patients: a split-mouth, randomized, controlled clinical trial, Photomed Laser Surg. 35 (2) (2017) 111-115.

[51] P.C. CHANG, L.Y. CHIEN, Y. YE, M.J. KAO, Irradiation by light-emitting diode light as an adjunct to facilitate healing of experimental periodontitis in vivo, J Periodont Res. 48 (2) (2013) 135-43.

[52] P. TYAGI, M. SINGH, H. KUMARI, et al., Bactericidal activity of curcumin I is associated with damaging of bacterial membrane, PLoS ONE. 10 (3) (2015) e0121313.

[53] D. CHEN, M. NIE, M.W. FAN, Z. BIAN, Anti-inflammatory activity of curcumin in macrophages stimulated by lipopolysaccharides from Porphyromonas gingivalis, Pharmacology. 82 (4) (2008) 264-9.

[54] P. HU, P. HUANG, M.W. CHEN, Curcumin attenuates cyclooxygenase-2 expression via inhibition of the NF-kB pathway in lipopolysaccharide-stimulated human gingival fibroblasts, Cell Biol Int. 37 (5) (2013) 443–8.

[55] A.A. ANTCZAK-BOUCKOMS, J.F. TULLOCH, C.S. BERKEY. Split-mouth and cross-over designs in dental research, J Clin Periodontol. 17 (1990) 446-53.

[56] E. LESAFFRE, B. PHILSTROM, I. NEEDLEMAN, H. WORTHINGTON, The design and analysis of split-mouth studies: what statisticians and clinicians should know, Stat Med. 28 (2009) 3470-82.

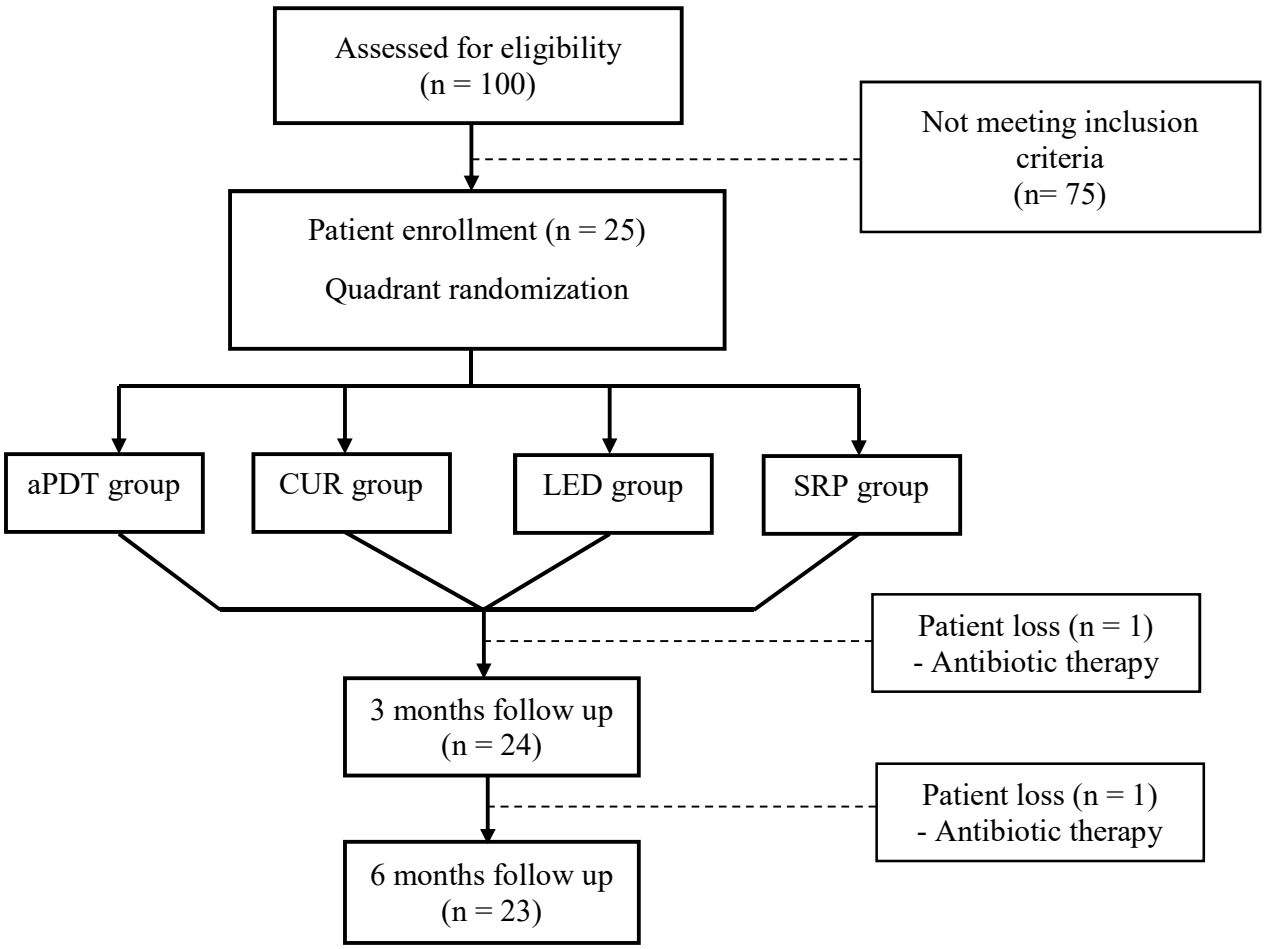


Figure 1 - Flowchart of the study design.

Table 1 - Subject characteristics at baseline: number of patients, test sites, age and HbA1c.

Study patients (*n*)	25
Male (*n*)	17
Female (*n*)	8
Test sites (*n*)	332
Age (M ± SD)	55.0 ± 10.2
HbA1c (*%*) (M ± SD)	8.73 ± 1.82

n sample number; *M ± SD* mean value and standard deviation; *HbA1c* glycated hemoglobin.

Table 2 - Clinical outcomes at baseline, 3 and 6 months.

Groups	Baseline (M ± SD)	3 Months (M ± SD)	6 Months (M ± SD)
PD (mm)			
aPDT	5.71 ± 0.92	4.33 ± 1.78*	4.47 ± 1.40*
CUR	5.71 ± 0.74	4.41 ± 1.07*	4.68 ± 1.22*
SRP	5.67 ± 0.78	4.58 ± 1.24*	4.70 ± 1.37*
LED	5.61 ± 0.77	4.29 ± 1.19*	4.55 ± 1.33*
GR (mm)			
aPDT	1.30 ± 1.27	0.88 ± 1.18	1.30 ± 1.35
CUR	1.14 ± 1.32	1.19 ± 1.44	1.12 ± 1.35
SRP	0.99 ± 1.27	1.03 ± 1.33	0.79 ± 1.12
LED	1.43 ± 1.34	1.29 ± 1.20	1.37 ± 1.30
CAL (mm)			
aPDT	6.71 ± 1.85	4.95 ± 2.33*	5.46 ± 1.98
CUR	6.68 ± 1.86	5.42 ± 2.26	5.78 ± 2.17
SRP	6.63 ± 1.66	5.54 ± 2.19	5.44 ± 1.99
LED	6.85 ± 1.61	4.41 ± 1.98*	5.70 ± 1.88
BOP (%)			
aPDT	100	42.60 ± 44.23†	34.99 ± 40.33†
CUR	100	37.03 ± 39.38†	37.33 ± 36.06†
SRP	100	48.26 ± 38.53†	30.64 ± 34.50†
LED	100	35.38 ± 36.81†	39.32 ± 39.60†
PI (%)			
aPDT	68.24 ± 38.23	33.03 ± 43.52†	29.78 ± 41.18†
CUR	69.34 ± 38.44	31.57 ± 37.82†	34.06 ± 38.43†
SRP	75.61 ± 32.22	45.11 ± 42.14†	38.75 ± 40.22†
LED	64.53 ± 36.38	42.49 ± 44.16	34.70 ± 39.60†

M ± SD mean and standard deviation.
* Significant intragroup difference from baseline by ANOVA test ($p < 0.05$).
† Significant intragroup difference from baseline by Friedman test ($p < 0.05$).

Table 3 - Data (mean difference and standard deviation) for reduction in PD and CAL gain between baseline and 3 months, and baseline and 6 months post-treatment, in mm.

Evaluation periods	Groups				P-value**
	aPDT*	**CUR***	**SRP***	**LED***	
PD					
0 – 3 month (mm)	1.38 ± 1.10	1.29 ± 1.18	1.09 ± 0.80	1.31 ± 0.93	0.79
0 – 6 month (mm)	1.23 ± 0.91	1.02 ± 0.96	0.96 ± 0.89	1.05 ± 1.13	0.82
CAL					
0 – 3 month (mm)	1.76 ± 1.29	1.25 ± 1.34	1.09 ± 1.19	1.43 ± 1.15	0.31
0 – 6 month (mm)	1.24 ± 1.03	0.89 ± 1.13	1.18 ± 1.33	1.14 ± 1.29	0.77

* Mean difference ± standard deviation.
** p-value for aPDT vs CUR vs SRP vs LED by ANOVA test ($p < 0.05$).

APPENDIX

Appendix A – Certificado do Comitê de Ética em Pesquisa.

UNESP - FACULDADE DE ODONTOLOGIA-CAMPUS DE ARAÇATUBA/ UNIVERSIDADE

Plataforma Brasil

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Efeitos Fotodinâmicos da Curcumina no tratamento da periodontite crônica em pacientes portadores de Diabetes Mellitus tipo 2: estudo clínico controlado randomizado.

Pesquisador: Leticia Helena Theodoro

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 69463517.8.0000.5420

Instituição Proponente: Faculdade de Odontologia do Campus de Araçatuba - UNESP

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.116.716

Apresentação do Projeto:

O presente estudo terá caráter experimental para avaliação clínica da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) utilizando a curcumina como agente fotossensibilizador e irradiação com Light Emitting Diode (LED), como terapia coadjuvante à raspagem e alisamento radicular no tratamento de bolsas residuais em pacientes diabéticos tipo 2 com periodontite crônica.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Constitui objetivo do presente estudo, avaliar clinicamente a influência de um protocolo de terapia fotodinâmica antimicrobiana, associado à raspagem e alisamento radicular, no nível de inserção clínica de bolsas residuais, em pacientes diabéticos tipo 2 não controlados com periodontite crônica.

Objetivo Secundário:

Avaliação clínica do índice de placa visível, sangramento à sondagem, recessão gengival e profundidade de sondagem decorridos 90 e 180 dias do tratamento periodontal e avaliação microbiológica (Porphyromonas gingivalis (Pg) e Prevotella intermedia (Pi).

Endereço: JOSE BONIFACIO 1193
Bairro: VILA MENDONCA **CEP:** 16.015-050
UF: SP **Município:** ARACATUBA
Telefone: (18)3636-3200 **Fax:** (18)3636-3332 **E-mail:** andrebertoz@foa.unesp.br

UNESP - FACULDADE DE ODONTOLOGIA-CAMPUS DE ARAÇATUBA/ UNIVERSIDADE

Plataforma Brasil

Continuação do Parecer: 2.116.716

Avallação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Os riscos referentes a esta pesquisa são médios, visto que serão realizados procedimento de Raspagem e Aplainamento Radicular (RAR). Entretanto, estes serão executados por especialistas na área. A RAR é um procedimento rotineiro na odontologia, em que se remove os microrganismos presentes supra e subgengivalmente, sendo uma terapia conservadora. Já com relação à aPDT esta é uma técnica atraumática, indolor, localizada, específica, que tem o intuito de eliminar os microrganismos presentes nas bolsas periodontais moderadas e profundas.

Benefícios:

Todos os pacientes que participarão desta pesquisa deverão ser diagnosticados com diabetes mellitus tipo 2 e periodontite. Receberão tratamento periodontal conservador, considerado padrão ouro na periodontia, associado à aPDT. A associação da aPDT como terapia coadjuvante é justificada pelo fato de pacientes diabéticos apresentarem complicações sistêmicas, sendo que as alterações observadas na cicatrização desses pacientes tem grande influência no âmbito periodontal. Além disso, a curcumina a ser utilizada como agente fotossensibilizador não apresenta toxicidade e conta com diversas propriedades biológicas, como atividade antioxidante, anti-inflamatória, antimicrobiana e anticarcinogênica (Nagpal e Sood, 2013). Com o tratamento da periodontite em pacientes diabéticos tipo 2, pode haver uma melhora no controle glicêmico, uma vez que há indícios de uma relação bidirecional entre essas duas alterações crônicas. A DM tipo 2 aumenta a propensão do desenvolvimento da doença periodontal, enquanto a doença periodontal influencia negativamente no controle glicêmico desses pacientes.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Objetivos são claros e bem definidos.

A metodologia proposta é capaz de atender os objetivos do estudo.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos obrigatórios foram apresentados

Recomendações:

Não há.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não havendo pendências, recomenda-se a aprovação do projeto.

Endereço: JOSE BONIFACIO 1193
Bairro: VILA MENDONCA **CEP:** 16.015-050
UF: SP **Município:** ARACATUBA
Telefone: (18)3636-3200 **Fax:** (18)3636-3332 **E-mail:** andrebertoz@foa.unesp.br

UNESP - FACULDADE DE ODONTOLOGIA-CAMPUS DE ARAÇATUBA/ UNIVERSIDADE

Plataforma Brasil

Continuação do Parecer: 2.116.716

Considerações Finais a critério do CEP:

Não havendo pendências, o CEP propõe a aprovação do projeto de pesquisa salientando que, de acordo com a Resolução 466 CNS de 12/12/2012 (título X, seção X.1., art. 3, item b, e, título XI, seção XI.2., item d), há necessidade de apresentação de relatórios semestrais, devendo o primeiro relatório ser enviado até 01/01/2018. O CEP reitera a necessidade de entrega de uma via (não cópia) do TCLE ao sujeito participante da pesquisa e solicita ao pesquisador responsável leitura da carta circular 003/2011 CONEP/CNS antes do início do projeto.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_921000.pdf	08/06/2017 08:16:09		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DE_PESQUISA_AUXILIO.pdf	07/06/2017 14:53:06	Leticia Helena Theodoro	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	31/05/2017 14:39:13	Leticia Helena Theodoro	Aceito
Folha de Rosto	FolhadeRosto.pdf	30/05/2017 17:51:53	Leticia Helena Theodoro	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	14/05/2017 18:33:21	Leticia Helena Theodoro	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

ARACATUBA, 13 de Junho de 2017

Assinado por:
André Pinheiro de Magalhães Bertoz
(Coordenador)

Endereço: JOSE BONIFACIO 1193
Bairro: VILA MENDONCA **CEP:** 16.015-050
UF: SP **Município:** ARACATUBA
Telefone: (18)3636-3200 **Fax:** (18)3636-3332 **E-mail:** andrebertoz@foa.unesp.br

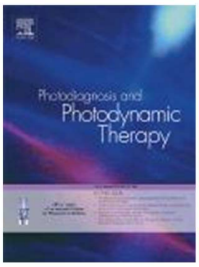
Appendix B - Guide for authors (Manuscript submission - “Photodiagnosis and Photodynamic Therapy”).

PHOTODIAGNOSIS AND PHOTODYNAMIC THERAPY

ELSEVIER

AUTHOR INFORMATION PACK

TABLE OF CONTENTS



ISSN: 1572-1000

DESCRIPTION

Official Journal of the European Platform for Photodynamic Medicine Affiliated with the International Photodynamic Association
Also affiliated with the British Medical Laser Association and the Polish Society for Photodynamic Medicine

INDEXED in MEDLINE/PubMed, SciSearch/Science Citation Index Expanded, Current Contents/Clinical Medicine.

Aims and Scope:
Photodiagnosis and Photodynamic Therapy is an international journal for the dissemination of scientific knowledge and clinical developments of **Photodiagnosis** and **Photodynamic Therapy** in all medical specialties. The journal publishes original articles, review articles, case presentations, "how-to-do-it" articles, Letters to the Editor, short communications and relevant images with short descriptions. All submitted material is subject to a strict peer-review process.

AUDIENCE

Professionals in all medical disciplines with an interest in medical and biological applications of lasers and light sources, and photodiagnosis/photodynamic therapy in the treatment of human disease.

IMPACT FACTOR

2017: 2.895 © Clarivate Analytics Journal Citation Reports 2018

ABSTRACTING AND INDEXING

Current Contents / Clinical Medicine
Journal Citation Reports - Science Edition
SciSearch/Science Citation Index Expanded
Scopus
ScienceDirect
National Library of Medicine
Medline/Index Medicus

EDITORIAL BOARD

GUIDE FOR AUTHORS

INTRODUCTION

Scope

Photodiagnosis and Photodynamic Therapy is an international journal for the dissemination of scientific knowledge and clinical developments of Photodiagnosis and Photodynamic Therapy in all medical specialities. The journal publishes original articles, review articles, case presentations, "how-to-do-it" articles, Letters to the Editor, short communications and relevant images with short descriptions. All submitted material is subject to a strict peer review process.

Types of manuscript

Research Papers should report original clinical studies or research not previously published or being considered for publication elsewhere. Work in Progress may also be submitted. See below for the standard layout. Submission of a manuscript to this journal gives the publisher the right to publish that paper if it is accepted. Manuscripts may be edited to improve clarity and expression.

Review articles, including institutional reviews of recent developments are welcome, and will undergo peer review. Reviews should have an abstract of up to 250 words.

Editorials
Although most Editorials in the journal are commissioned, authors may contact the Editor-in-Chief to request submission of their own Editorial.

Correspondence. Readers are encouraged to write about any topic that relates to photodiagnosis or photodynamic therapy, clinical, scientific, educational, social or economic. Letters should be no longer than 500 words and may include discussions on material previously printed in the Journal.

Case report will be considered if formatted as a research letter with 2 figures maximum. Maximum length is up to 1000 words with up to 6 references and 2 tables or figures. There should be no Abstract and no headings.

Short Communications should not exceed 1000 words and should consist of a background section (not to exceed 100 words), aims (not to exceed 50 words), methods (not to exceed 250 words), results (not to exceed 250 words) and conclusion (not to exceed 250 words). An abstract of 150-200 words should also be provided. The editorial team reserves the right to decide which tables/figures submitted are necessary. No abstract is necessary.

Submission checklist

You can use this list to carry out a final check of your submission before you send it to the journal for review. Please check the relevant section in this Guide for Authors for more details.

Ensure that the following items are present:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:
• E-mail address
• Full postal address

All necessary files have been uploaded:
Manuscript:
• Include keywords
• All figures (include relevant captions)
• All tables (including titles, description, footnotes)
• Ensure all figure and table citations in the text match the files provided
• Indicate clearly if color should be used for any figures in
print *Graphical Abstracts / Highlights files* (where applicable)
Supplemental files (where applicable)

Further considerations
• Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked'
• All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa

• Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Internet)
• A competing interests statement is provided, even if the authors have no competing interests to declare
• Journal policies detailed in this guide have been reviewed
• Referee suggestions and contact details provided, based on journal requirements

For further information, visit our Support Center.

BEFORE YOU BEGIN

Ethics in publishing

Please see our information pages on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication.

Declaration of interest

All authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential competing interests include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/registrations, and grants or other funding. Authors must disclose any interests in two places:
1. A summary declaration of interest statement in the title page file (if double-blind) or the manuscript file (if single-blind). If there are no interests to declare then please state this: 'Declarations of interest: none'. This summary statement will be ultimately published if the article is accepted.
2. Detailed disclosures as part of a separate Declaration of Interest form, which forms part of the journal's official records. It is important for potential interests to be declared in both places and that the information matches. More information.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract, a published lecture or academic thesis, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection service Crossref Similarity Check.

Preprints

Please note that preprints can be shared anywhere at any time, in line with Elsevier's sharing policy. Sharing your preprints e.g. on a preprint server will not count as prior publication (see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information).

Use of inclusive language

Inclusive language acknowledges diversity, conveys respect to all people, is sensitive to differences, and promotes equal opportunities. Articles should make no assumptions about the beliefs or commitments of any reader, should contain nothing which might imply that one individual is superior to another on the grounds of race, sex, culture or any other characteristic, and should use inclusive language throughout. Authors should ensure that writing is free from bias, for instance by using 'he or she', 'his/her' instead of 'he' or 'his', and by making use of job titles that are free of stereotyping (e.g. 'chairperson' instead of 'chairman' and 'flight attendant' instead of 'stewardess').

Changes to authorship

Authors are expected to consider carefully the list and order of authors **before** submitting their manuscript and provide the definitive list of authors at the time of the original submission. Any addition, deletion or rearrangement of author names in the authorship list should be made only **before** the manuscript has been accepted and only if approved by the journal Editor. To request such a change, the Editor must receive the following from the **corresponding author**: (a) the reason for the change in author list and (b) written confirmation (e-mail, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed.
Only in exceptional circumstances will the Editor consider the addition, deletion or rearrangement of authors **after** the manuscript has been accepted. While the Editor considers the request, publication of the manuscript will be suspended. If the manuscript has already been published in an online issue, any requests approved by the Editor will result in a corrigendum.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see more information on this). An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Subscribers may reproduce tables of contents or prepare lists of articles including abstracts for internal circulation within their institutions. Permission of the Publisher is required for resale or distribution outside the institution and for all other derivative works, including compilations and translations. If excerpts from other copyrighted works are included, the author(s) must obtain written permission from the copyright owners and credit the source(s) in the article. Elsevier has preprinted forms for use by authors in these cases.

For gold open access articles: Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete an 'Exclusive License Agreement' (more information). Permitted third party reuse of gold open access articles is determined by the author's choice of user license.

Author rights

As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. More information.

Elsevier supports responsible sharing
Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Funding body agreements and policies
Elsevier has established a number of agreements with funding bodies which allow authors to comply with their funder's open access policies. Some funding bodies will reimburse the author for the gold open access publication fee. Details of existing agreements are available online.
After acceptance, open access papers will be published under a noncommercial license. For authors requiring a commercial CC BY license, you can apply after your manuscript is accepted for publication.

Open access

This journal offers authors a choice in publishing their research:

Subscription

- Articles are made available to subscribers as well as developing countries and patient groups through our universal access programs.
- No open access publication fee payable by authors.
- The Author is entitled to post the accepted manuscript in their institution's repository and make this public after an embargo period (known as green Open Access). The published journal article cannot be shared publicly, for example on ResearchGate or Academia.edu, to ensure the sustainability of peer-reviewed research in journal publications. The embargo period for this journal can be found below.

Gold open access

- Articles are freely available to both subscribers and the wider public with permitted reuse.
- A gold open access publication fee is payable by authors or on their behalf, e.g. by their research funder or institution.

Regardless of how you choose to publish your article, the journal will apply the same peer review criteria and acceptance standards.

For gold open access articles, permitted third party (re)use is defined by the following Creative Commons user licenses:

Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs (CC BY-NC-ND)
For non-commercial purposes, lets others distribute and copy the article, and to include in a collective work (such as an anthology), as long as they credit the author(s) and provided they do not alter or modify the article.

The gold open access publication fee for this journal is **USD 2500**, excluding taxes. Learn more about Elsevier's pricing policy: https://www.elsevier.com/openaccesspricing.

Green open access
Authors can share their research in a variety of different ways and Elsevier has a number of green open access options available. We recommend authors see our open access page for further information. Authors can also self-archive their manuscripts immediately and enable public access from their institution's repository after an embargo period. This is the version that has been accepted for publication and which typically includes author-incorporated changes suggested during submission, peer review and in editor-author communications. Embargo period: For subscription articles, an appropriate amount of time is needed for journals to deliver value to subscribing customers before an article becomes freely available to the public. This is the embargo period and it begins from the date the article is formally published online in its final and fully citable form. Find out more.

This journal has an embargo period of 12 months.

Elsevier Researcher Academy
Researcher Academy is a free e-learning platform designed to support early and mid-career researchers throughout their research journey. The "Learn" environment at Researcher Academy offers several interactive modules, webinars, downloadable guides and resources to guide you through the process of writing for research and going through peer review. Feel free to use these free resources to improve your submission and navigate the publication process with ease.

Language (usage and editing services)
Please write your text in good English (American or British usage is accepted, but not a mixture of these). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's WebShop.

Submission

Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

Referees
Referees

Please submit, with the manuscript, the names, addresses and e-mail addresses of three potential referees who are willing to review the article (please obtain confirmation from the referees before submitting your manuscript). Note that the editor retains the sole right to decide whether or not the suggested reviewers are used.

Revised version of the manuscript
On the basis of the comments of the referees and editors, Authors may be asked to revise their manuscript. In order to facilitate the evaluation of the revisions by the referees and editors, upon revision, Authors are asked:
• to indicate all changes to the original manuscript by means of 'track changes'
• to add a letter for the referees, explaining how they dealt with all of the recommendations and questions from the referees. Authors should submit their revised version no later than 9 months after they were informed about the decision that the manuscript needs revision. If no revised manuscript is received 9 months after the decision, the manuscript will be considered as rejected.

PREPARATION

Style

Please use **no abbreviations**. Headlines and Subheadlines should be liberally employed in the Methods, Results, and Discussion sections. Use short paragraphs whenever possible. Clarity of expression, good syntax and the avoidance of medical jargon will be appreciated by the editors, reviewers and readers.

References

There are no strict requirements on reference formatting at submission. References can be in any style or format as long as the style is consistent. Where applicable, author(s) name(s), journal title/ book title, chapter title/article title, year of publication, volume number/book chapter and the article number or pagination must be present. Use of DOI is highly encouraged. The reference style used by the journal will be applied to the accepted article by Elsevier at the proof stage. Note that missing data will be highlighted at proof stage for the author to correct.

Peer review

This journal operates a single blind review process. All contributions will be initially assessed by the editor for suitability for the journal. Papers deemed suitable are then typically sent to a minimum of one independent expert reviewer to assess the scientific quality of the paper. The Editor is responsible for the final decision regarding acceptance or rejection of articles. The Editor's decision is final. More information on types of peer review.

Open access

This journal offers authors two choices to publish their research;
1. *Open Access*
o Articles are freely available to both subscribers and the wider public with permitted reuse o An open access publication fee is payable by authors or their research funder
2. *Subscription*
o Articles are made available to subscribers as well as developing countries and patient groups through our access programs (https://www.elsevier.com/access) o No open access publication fee

All articles published open access will be immediately and permanently free for everyone to read and download. Permitted reuse is defined by your choice of one of the following Creative Commons user licenses:

Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivs (CC-BY-NC-ND): for non-commercial purposes, lets others distribute and copy the article, and to include in a collective work (such as an anthology), as long as they credit the author(s) and provided they do not alter or modify the article.

Elsevier has established agreements with funding bodies. This ensures authors can comply with funding body open access requirements, including specific user licenses, such as CC-BY. Some authors may also be reimbursed for associated publication fees. https://www.elsevier.com/fundingbodies

If you need to comply with your funding body policy you can apply for the CC-BY license after your manuscript is accepted for publication.

To provide open access, this journal has a publication fee which needs to be met by the authors or their research funders for each article published open access. Your publication choice will have no effect on the peer review process or acceptance of submitted articles.

The open access publication fee for this journal is **$USD 2,500** excluding taxes.

Learn more about Elsevier's pricing policy https://www.elsevier.com/openaccesspricing

Layout of manuscript

Divide the manuscript into the following sections: Title page, Structured Abstract, Key words (3-6), Introduction, Materials and Methods, Results, Discussion, Acknowledgments, References. The editors will consider the use of other sections if more suitable for certain manuscripts.

Essential title page information

• ***Title.*** Concise and informative. Titles are often used in information-retrieval systems. Avoid abbreviations and formulae where possible.
• ***Author names and affiliations.*** Please clearly indicate the given name(s) and family name(s) of each author and check that all names are accurately spelled. You can add your name between parentheses in your own script behind the English transliteration. Present the authors' affiliation addresses (where the actual work was done) below the names. Indicate all affiliations with a lower-case superscript letter immediately after the author's name and in front of the appropriate address. Provide the full postal address of each affiliation, including the country name and, if available, the e-mail address of each author.
• ***Corresponding author.*** Clearly indicate who will handle correspondence at all stages of refereeing and publication, also post-publication. This responsibility includes answering any future queries about Methodology and Materials. **Ensure that the e-mail address is given and that contact details are kept up to date by the corresponding author.**
• ***Present/permanent address.*** If an author has moved since the work described in the article was done, or was visiting at the time, a 'Present address' (or 'Permanent address') may be indicated as a footnote to that author's name. The address at which the author actually did the work must be retained as the main, affiliation address. Superscript Arabic numerals are used for such footnotes.

The **Structured Abstract,** of no more than 250 words, should be written with particular care since this will be the only part of the article studied by some readers. The preferred subheadings are: Background, Methods, Results and Conclusions.

The **Introduction** should be brief and set out the purposes for which the study has been performed along with relevant previous studies only where essential.

The **Materials and Methods** should be sufficiently detailed so that readers and reviewers can understand precisely what has been done without studying the references directly. The description may be abbreviated when well accepted techniques are used.

The **Results** should be presented precisely. Keep discussion of their importance to a minimum in this section of the manuscript.

The **Discussion** should directly relate to the study being reported. Do not include a general review of the topic.

Tables should be typed with double spacing and each should be on a separate sheet. They should be numbered consecutively with Arabic numerals, and contain only horizontal lines. Provide a short descriptive heading above each table with footnotes and/or explanations underneath.

Figures should ideally be submitted in high-resolution TIF format, or alternatively in GIF, JPEG/JPG, or EPS format. The figures should be placed in separate files, named purely with the figure numbers (e.g. "Figure1.tif".) The cost of colour figures will be paid by the author.

Legends for Figures should be typed with double-spacing on a separate sheet.

Gene Accession Numbers
For each and every gene accession number cited in an article, authors should type the accession number in bold, underlined text. Letters in the accession number should always be capitalised. Example: (GenBank accession nos. AI631510 , AI631511 , AI632198, and BF223228), a B-cell tumor from a chronic lymphatic leukemia (GenBank accession no. BE675048), and a T-cell lymphoma (GenBank accession no. AA361117).

Supplementary data
The journal accepts electronic supplementary material to support and enhance your scientific research. Supplementary files offer the author additional possibilities to publish supporting applications, movies, animation sequences, high-resolution images, background datasets, sound clips and more. Supplementary files supplied will be published online alongside the electronic version of your article in Elsevier web products, including ScienceDirect: http://www.sciencedirect.com

Graphical abstract
Although a graphical abstract is optional, its use is encouraged as it draws more attention to the online article. The graphical abstract should summarize the contents of the article in a concise, pictorial form designed to capture the attention of a wide readership. Graphical abstracts should be submitted as a separate file in the online submission system. Image size: Please provide an image with a minimum of 531 × 1328 pixels (h × w) or proportionally more. The image should be readable at a size of 5 × 13 cm using a regular screen resolution of 96 dpi. Preferred file types: TIFF, EPS, PDF or MS Office files. You can view Example Graphical Abstracts on our information site.
Authors can make use of Elsevier's Illustration Services to ensure the best presentation of their images and in accordance with all technical requirements.

Highlights
Highlights are mandatory for this journal. They consist of a short collection of bullet points that convey the core findings of the article and should be submitted in a separate editable file in the online submission system. Please use 'Highlights' in the file name and include 3 to 5 bullet points (maximum 85 characters, including spaces, per bullet point). You can view example Highlights on our information site.

Formatting of funding sources
List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:

Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutes of Peace [grant number aaaa].

It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When funding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other research institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.

If no funding has been provided for the research, please include the following sentence:

This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Electronic artwork
General points
• Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
• Embed the used fonts if the application provides that option.
• Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, or use fonts that look similar.
• Number the illustrations according to their sequence in the text.
• Use a logical naming convention for your artwork files.
• Provide captions to illustrations separately.
• Size the illustrations close to the desired dimensions of the published version.
• Submit each illustration as a separate file.
A detailed guide on electronic artwork is available.
You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here. *Formats*
If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then please supply 'as is' in the native document format.
Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):
EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts.
TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.
TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi.
TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of 500 dpi.
Please do not:
• Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have a low number of pixels and limited set of colors;
• Supply files that are too low in resolution;

Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork
Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF) or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color online (e.g., ScienceDirect and other sites) in addition to color reproduction in print. Further information on the preparation of electronic artwork.

Reference links
Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is highly encouraged.

A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. Journal of Geophysical Research, https://doi.org/10.1029/2001JB000884. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Data references
This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

Reference management software
Most Elsevier journals have their reference template available in many of the most popular reference management software products. These include all products that support Citation Style Language styles, such as Mendeley and Zotero, as well as EndNote. Using the word processor plug-ins from these products, authors only need to select the appropriate journal template when preparing their article, after which citations and bibliographies will be automatically formatted in the journal's style. If no template is yet available for this journal, please follow the format of the sample references and citations as shown in this Guide. If you use reference management software, please ensure that you remove all field codes before submitting the electronic manuscript. More information on how to remove field codes.

Users of Mendeley Desktop can easily install the reference style for this journal by clicking the following link:
http://open.mendeley.com/use-citation-style/photodiagnosis-and-photodynamic-therapy
When preparing your manuscript, you will then be able to select this style using the Mendeley plug-ins for Microsoft Word or LibreOffice.

Reference formatting
There are no strict requirements on reference formatting at submission. References can be in any style or format as long as the style is consistent. Where applicable, author(s) name(s), journal title/ book title, chapter title/article title, year of publication, volume number/book chapter and the article number or pagination must be present. Use of DOI is highly encouraged. The reference style used by the journal will be applied to the accepted article by Elsevier at the proof stage. Note that missing data will be highlighted at proof stage for the author to correct. If you do wish to format the references yourself they should be arranged according to the following examples:

Reference style
Text: Indicate references by number(s) in square brackets in line with the text. The actual authors can be referred to, but the reference number(s) must always be given.
Example: '..... as demonstrated [3,6]. Barnaby and Jones [8] obtained a different result ....'
List: Number the references (numbers in square brackets) in the list in the order in which they appear in the text.
Examples:
Reference to a journal publication:

[1] J. van der Geer, J.A.J. Hanraads, R.A. Lupton, The art of writing a scientific article, J. Sci. Commun. 163 (2010) 51–59. https://doi.org/10.1016/j.Sc.2010.00372.
Reference to a journal publication with an article number:
[2] Van der Geer, J., Hanraads, J.A.J., Lupton, R.A., 2018. The art of writing a scientific article. Heliyon. 19, e00205. https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2018.e00205.
Reference to a book:
[3] W. Strunk Jr., E.B. White, The Elements of Style, fourth ed., Longman, New York, 2000. Reference to a chapter in an edited book:
[4] G.R. Mettam, L.B. Adams, How to prepare an electronic version of your article, in: B.S. Jones, R.Z. Smith (Eds.), Introduction to the Electronic Age, E-Publishing Inc., New York, 2009, pp. 281–304. Reference to a website:
[5] Cancer Research UK, Cancer statistics reports for the UK. http://www.cancerresearchuk.org/aboutcancer/statistics/cancerstatsreport/, 2003 (accessed 13 March 2003).
Reference to a dataset:
[dataset] [6] M. Oguro, S. Imahiro, S. Saito, T. Nakashizuka, Mortality data for Japanese oak wilt disease and surrounding forest compositions, Mendeley Data, v1, 2015. https://doi.org/10.17632/xwj98nb39r.1.

Data visualization

Include interactive data visualizations in your publication and let your readers interact and engage more closely with your research. Follow the instructions here to find out about available data visualization options and how to include them with your article.

Research data

This journal encourages and enables you to share data that supports your research publication where appropriate, and enables you to interlink the data with your published articles. Research data refers to the results of observations or experimentation that validate research findings. To facilitate reproducibility and data reuse, this journal also encourages you to share your software, code, models, algorithms, protocols, methods and other useful materials related to the project.

Below are a number of ways in which you can associate data with your article or make a statement about the availability of your data when submitting your manuscript. If you are sharing data in one of these ways, you are encouraged to cite the data in your manuscript and reference list. Please refer to the "References" section for more information about data citation. For more information on depositing, sharing and using research data and other relevant research materials, visit the research data page.

Data linking

If you have made your research data available in a data repository, you can link your article directly to the dataset. Elsevier collaborates with a number of repositories to link articles on ScienceDirect with relevant repositories, giving readers access to underlying data that gives them a better understanding of the research described.

There are different ways to link your datasets to your article. When available, you can directly link your dataset to your article by providing the relevant information in the submission system. For more information, visit the database linking page.

For supported data repositories a repository banner will automatically appear next to your published article on ScienceDirect.

In addition, you can link to relevant data or entities through identifiers within the text of your manuscript, using the following format: Database: xxxx (e.g., TAIR: AT1G01020; CCDC: 734053; PDB: 1XFN).

Mendeley Data

This journal supports Mendeley Data, enabling you to deposit any research data (including raw and processed data, video, code, software, algorithms, protocols, and methods) associated with your manuscript in a free-to-use, open access repository. During the submission process, after uploading your manuscript, you will have the opportunity to upload your relevant datasets directly to *Mendeley Data*. The datasets will be listed and directly accessible to readers next to your published article online.

For more information, visit the Mendeley Data for journals page.

Data statement
To foster transparency, we encourage you to state the availability of your data in your submission. This may be a requirement of your funding body or institution. If your data is unavailable to access or unsuitable to post, you will have the opportunity to indicate why during the submission process, for example by stating that the research data is confidential. The statement will appear with your published article on ScienceDirect. For more information, visit the Data Statement page.

Process of submission
Online submission
Photodiagnosis and Photodynamic Therapy uses an online submission and review system. Authors can upload their article via the Elsevier Editorial System at https://www.evise.com/profile/api/navigate/PDPDT. By accessing the website Authors will be guided stepwise through the uploading of the various files. Editable file formats are necessary. We accept most wordprocessing formats, but Word, WordPerfect or LaTeX is preferred. Figure files (TIFF, EPS, JPEG) should be uploaded separately. Always keep a backup copy of the electronic file for reference and safety. Save your files using the default extension of the program used. The system generates an Adobe Acrobat PDF version of the article which is used for the reviewing process. Authors, Reviewers and Editors send and receive all correspondence by e-mail and no paper correspondence is necessary. For assistance please visit our Support Center.

AFTER ACCEPTANCE

Online proof correction
Corresponding authors will receive an e-mail with a link to our online proofing system, allowing annotation and correction of proofs online. The environment is similar to MS Word: in addition to editing text, you can also comment on figures/tables and answer questions from the Copy Editor. Web-based proofing provides a faster and less error-prone process by allowing you to directly type your corrections, eliminating the potential introduction of errors.
If preferred, you can still choose to annotate and upload your edits on the PDF version. All instructions for proofing will be given in the e-mail we send to authors, including alternative methods to the online version and PDF.
We will do everything possible to get your article published quickly and accurately. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication. Please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility.

Offprints
The corresponding author will, at no cost, receive a customized Share Link providing 50 days free access to the final published version of the article on ScienceDirect. The Share Link can be used for sharing the article via any communication channel, including email and social media. For an extra charge, paper offprints can be ordered via the offprint order form which is sent once the article is accepted for publication. Both corresponding and co-authors may order offprints at any time via Elsevier's Webshop. Corresponding authors who have published their article gold open access do not receive a Share Link as their final published version of the article is available open access on ScienceDirect and can be shared through the article DOI link.

AUTHOR INQUIRIES

Visit the Elsevier Support Center to find the answers you need. Here you will find everything from Frequently Asked Questions to ways to get in touch.
You can also check the status of your submitted article or find out when your accepted article will be published.

Appendix C – CONSORT 2010 checklist.

CONSORT 2010 checklist of information to include when reporting a randomised trial*

Section/Topic	Item No	Checklist item	Reported on page No
Title and abstract			
	1a	Identification as a randomised trial in the title	20
	1b	Structured summary of trial design, methods, results, and conclusions (for specific guidance see CONSORT for abstracts)	11
Introduction			
Background and objectives	2a	Scientific background and explanation of rationale	22
	2b	Specific objectives or hypotheses	23
Methods			
Trial design	3a	Description of trial design (such as parallel, factorial) including allocation ratio	25
	3b	Important changes to methods after trial commencement (such as eligibility criteria), with reasons	-
Participants	4a	Eligibility criteria for participants	25
	4b	Settings and locations where the data were collected	25
Interventions	5	The interventions for each group with sufficient details to allow replication, including how and when they were actually administered	26
Outcomes	6a	Completely defined pre-specified primary and secondary outcome measures, including how and when they were assessed	28
	6b	Any changes to trial outcomes after the trial commenced, with reasons	-
Sample size	7a	How sample size was determined	25
	7b	When applicable, explanation of any interim analyses and stopping guidelines	-
Randomisation:			
Sequence generation	8a	Method used to generate the random allocation sequence	26
	8b	Type of randomisation; details of any restriction (such as blocking and block size)	26
Allocation concealment mechanism	9	Mechanism used to implement the random allocation sequence (such as sequentially numbered containers), describing any steps taken to conceal the sequence until interventions were assigned	26
Implementation	10	Who generated the random allocation sequence, who enrolled participants, and who assigned participants to interventions	26
Blinding	11a	If done, who was blinded after assignment to interventions (for example, participants, care providers, those	28

		assessing outcomes) and how	
	11b	If relevant, description of the similarity of interventions	-
Statistical methods	12a	Statistical methods used to compare groups for primary and secondary outcomes	28
	12b	Methods for additional analyses, such as subgroup analyses and adjusted analyses	-
Results			
Participant flow (a diagram is strongly recommended)	13a	For each group, the numbers of participants who were randomly assigned, received intended treatment, and were analysed for the primary outcome	44
	13b	For each group, losses and exclusions after randomisation, together with reasons	44
Recruitment	14a	Dates defining the periods of recruitment and follow-up	29
	14b	Why the trial ended or was stopped	-
Baseline data	15	A table showing baseline demographic and clinical characteristics for each group	45
Numbers analysed	16	For each group, number of participants (denominator) included in each analysis and whether the analysis was by original assigned groups	29
Outcomes and estimation	17a	For each primary and secondary outcome, results for each group, and the estimated effect size and its precision (such as 95% confidence interval)	46
	17b	For binary outcomes, presentation of both absolute and relative effect sizes is recommended	-
Ancillary analyses	18	Results of any other analyses performed, including subgroup analyses and adjusted analyses, distinguishing pre-specified from exploratory	47
Harms	19	All important harms or unintended effects in each group (for specific guidance see CONSORT for harms)	-
Discussion			
Limitations	20	Trial limitations, addressing sources of potential bias, imprecision, and, if relevant, multiplicity of analyses	34
Generalisability	21	Generalisability (external validity, applicability) of the trial findings	32
Interpretation	22	Interpretation consistent with results, balancing benefits and harms, and considering other relevant evidence	35
Other information			
Registration	23	Registration number and name of trial registry	25
Protocol	24	Where the full trial protocol can be accessed, if available	-
Funding	25	Sources of funding and other support (such as supply of drugs), role of funders	-

*We strongly recommend reading this statement in conjunction with the CONSORT 2010 Explanation and Elaboration for important clarifications on all the items. If relevant, we also recommend reading CONSORT extensions for cluster randomised trials, non-inferiority and equivalence trials, non-pharmacological treatments, herbal interventions, and pragmatic trials. Additional extensions are forthcoming: for those and for up to date references relevant to this checklist, see www.consort-statement.org.